

QUESTÃO 01

Considerando o tema **Desenvolvimento Sustentável**, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa **correta**

- A) Desenvolvimento Sustentável é aquele que conta com recursos financeiros, e as demais formas de recursos (humanos, naturais, empresariais, culturais, etc.) são secundárias para seu alcance.
- B) Para que o desenvolvimento se sustente, é preciso que todos os atores envolvidos contribuam com recursos financeiros.
- C) O desenvolvimento sustentável faz uso racional dos recursos e dos bens patrimoniais, sejam eles naturais, construídos, materiais ou imateriais, respeitando-se a capacidade de resiliência de cada recurso em questão.
- D) Os limites da capacidade de carga das estruturas urbanas valem para cada geração, podendo ser estas estruturas renovadas e reconstruídas a depender dos interesses das gerações porvir.
- E) O desenvolvimento só é sustentável quando o Estado é o avalista, pois é sua responsabilidade garantir a continuidade das riquezas ambientais e culturais para as gerações porvir.

QUESTÃO 02

Em relação ao tema **Desenvolvimento Urbano**, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa **correta**

- A) O desenvolvimento urbano abrange uma gama variada de campos do saber humano
- B) O desenvolvimento urbano pode ser considerado sinônimo do urbanismo
- C) As taxas de crescimento da população constituem o principal indicador do desenvolvimento urbano
- D) Depois que a meta do desenvolvimento urbano é atingida a atividade cessa
- E) Somente especialistas devem opinar sobre o desenvolvimento urbano

QUESTÃO 03

Sobre **Desenvolvimento ambiental**, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa **correta**

- A) O desenvolvimento ambiental leva em conta a ambientação dos espaços
- B) Somente os fatores que são visíveis interessam ao desenvolvimento ambiental
- C) Não há relação entre desenvolvimento urbano e desenvolvimento ambiental
- D) O ambiente tem lógica própria e autônoma de desenvolvimento
- E) O ritmo e a intensidade da construção civil influenciam o desenvolvimento ambiental.

QUESTÃO 04

Sobre **Patrimônio cultural**, assinale V se a afirmativa for verdadeira e F se a afirmativa for falsa

- () A condição de Patrimônio Cultural da Humanidade garante fundos para sua conservação.
- () O patrimônio histórico-cultural representa um ativo para o desenvolvimento local.
- () A conservação do patrimônio histórico é uma tarefa que só cabe ao Poder Público.
- () Só regiões desenvolvidas podem promover a conservação do patrimônio histórico-cultural.
- () A conservação do patrimônio constitui a tarefa dos historiadores e intelectuais.

A seqüência **correta** de cima para baixo é

- A) V; V; F; V; V
- B) V; F; F; F; V
- C) F; V; F; F; F.
- D) F; V; F; V; F.
- E) F; F; F; F; F.

QUESTÃO 05

A Declaração do Congresso do Patrimônio Europeu de 1975, conhecida como Declaração de Amsterdam, lançou o conceito de conservação integrada no campo da preservação. De acordo com este conceito, analise as afirmativas abaixo:

1. O patrimônio compreende não somente as construções isoladas de um valor excepcional e seu entorno, mas também os conjuntos, bairros de cidades e aldeias, que apresentem um valor histórico e cultural.
2. Os projetos de revitalização não devem construir amplas coalizões e parcerias entre todos os atores envolvidos: órgãos públicos, investidores e promotores, donos de grandes propriedades, moradores e grupos culturais e sociais locais, pois estes apenas visam seus interesses imediatos.
3. A restauração de conjuntos degradados deve ser concebida e realizada com um senso de justiça social que, na medida do possível, não provoque grandes alterações sociais na composição social da área.
4. Os responsáveis por estes projetos devem ter em mente que os espaços da cidade não são equivalentes e homogêneos, mas que contêm suas especificidades que devem ser levadas em conta no planejamento da revitalização.

Está (ão) **correta(s)**:

- A) 2, 3 e 4, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 3 e 4, apenas
- D) 1, 2 e 3, apenas
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 06

Nas últimas décadas, os arquitetos italianos conduziram importantes reflexões sobre a questão da conservação e da transformação dos tecidos urbanos. Qual das sentenças abaixo não se afina nesse um universo italiano de reflexão sobre a cidade?

- A) (As cidades antigas, ou os centros históricos) não nos interessam por que são belos ou históricos, mas por que indicam uma possível transformação futura de toda a cidade que vivemos. (Leonardo Benevolo)
- B) Toda a cidade é histórica. A materialização das experiências do processo civilizatório. (Giulio Carlo Argan)
- C) A cidade deve ser entendida como arquitetura. Por arquitetura entendo não apenas a imagem visível da cidade ou a soma de diferentes arquiteturas, mas arquitetura como construção, a construção da cidade ao longo do tempo (Aldo Rossi)
- D) As cidades devem passar por saudáveis ciclos de renovação, nos quais parcelas consideráveis de tecido urbano possam ser substituídas de forma contínua (Gian Carlo De Luca)
- E) Os territórios e as cidades são resultados de um longo processo de seleção cumulativa, ainda agora em curso. Todos os dias seleciona -se algo, uma casa, um trecho de rua, uma ponte ou um bosque, e o destinamos à destruição; outra coisa usamos de modo diverso do passado, as modificamos e transformamos; outras ainda, decidimos conservá-la, como era e onde estava (Bernardo Secchi)

QUESTÃO 07

O Ministério da Educação e Saúde no Rio de Janeiro é considerado um marco na arquitetura moderna brasileira porque:

- A) Envolveu em seu projeto jovens arquitetos brasileiros - Lucio Costa, Oscar Niemeyer, Jorge Machado Moreira, Milton Roberto, Alcides Rocha Miranda - que se tornaram os mais importantes arquitetos brasileiros das décadas seguintes.
- B) Incorporou o vidro de piso a teto em todas as suas fachadas sem se preocupar com a proteção solar desta.
- C) Foi um dos primeiros edifícios públicos modernos das Américas a desenvolver o tema da monumentalidade sem recorrer às formas do classicismo
- D) Possui uma singular implantação urbanística, pois ao se localizar nos limites do lote cria um grande claustro interno vedado ao público.
- E) Teve a participação dos mestres Le Corbusier e Walter Gropius como consultores

QUESTÃO 08

Sobre a arquitetura moderna, é incorreto afirmar:

- A) A arquitetura moderna foi fruto das transformações das tradicionais relações espaciais causadas pela emergência de novos materiais, como o concreto e o aço.
- B) O espaço interno passou a ser visto como elemento essencial da experiência arquitetônica.
- C) Os arquitetos modernos acreditavam, em linhas gerais, que a função deveria se adequar a uma forma pré-definida.
- D) Novos materiais, como aço e vidro, foram largamente utilizados e ganharam destaque nos edifícios, embora materiais tradicionais, como pedra, tijolo e madeira fossem ainda utilizados.
- E) A arquitetura moderna trouxe uma série de novos elementos como a planta livre, o pilotis, o teto-jardim, a fachada livre e a janela em fita.

QUESTÃO 09

Analise as afirmativas abaixo:

1. Paisagismo é a arte de intervir na paisagem.
2. Paisagismo é diferente de arquitetura da paisagem
3. Paisagismo é um método de trabalhar a paisagem
4. Fazer paisagismo é integrar espaços de diferentes funções.
5. O paisagismo é mais amplo que a arquitetura.

Estão corretas

- A) 2 e 3 apenas
- B) 1 e 4, apenas
- C) 2, 3 e 4, apenas
- D) 1, 2, 3, 4 e 5.
- E) 2 e 4, apenas.

QUESTÃO 10

Sobre Arte urbana/ estética urbana, assinale a alternativa incorreta

- A) A arte urbana é um meio de expressão da cultura urbana, da memória e história dos lugares urbanos.
- B) A arte urbana é domínio de algumas classes sociais.
- C) A arquitetura tem grande importância na formulação do debate estético contemporâneo pelas mudanças paradigmáticas.
- D) Um dos exemplos emblemáticos da estética urbana na arquitetura tem sido a proliferação dos projetos de museus de arte.
- E) A arte urbana é uma representação dos imaginários sociais.

QUESTÃO 11

Assinale a alternativa **incorreta** em relação ao **Desenho Urbano**:

- A) O Desenho Urbano prioriza a macro-escala, como as articulações regionais, a reconversão econômica de regiões decadentes e o desenvolvimento social.
- B) O Desenho Urbano é uma disciplina surgida nos anos 70 com intuito de atuar entre a escala da arquitetura, que trata do edifício, e a do planejamento urbano, que trata da cidade e/ou região.
- C) O desenho urbano procurar requalificar o espaço público urbano em sua dimensão mais próxima da população, elevando o nível de conforto desses espaços.
- D) A disciplina desenho urbano surgiu na Inglaterra e nos Estados Unidos, ainda na década de 1960, estando hoje consolidada nesses países e contando com inúmeros praticantes.
- E) O desenho urbano pode ser entendido como área específica de atuação do urbanismo, que enfoca a dimensão físico-espacial e que busca a integração de outras disciplinas.

QUESTÃO 12

Um projeto de arquitetura é um conjunto de documentos que o descrevem e permitem a sua compreensão, e incluem as chamadas peças gráficas e escritas da solução adotada. Sobre esses documentos, é **incorreto** afirmar:

- A) As peças escritas do projeto incluem o memorial justificativo, as especificações, o programa de necessidades e o orçamento.
- B) As peças gráficas do projeto incluem definição do partido, plantas baixas, cortes, elevações, e projetos complementares de estrutura, instalações hidrossanitárias e especiais.
- C) As peças escritas não incluem os projetos de arquitetura e complementares.
- D) As peças gráficas do projeto incluem o programa de necessidades, caderno de especificações, listas de materiais, e desenhos de arquitetura, estrutura e projetos complementares.
- E) As peças gráficas não incluem o orçamento e o programa de necessidades, nem o caderno de especificações.

QUESTÃO 13

Pode-se dizer que o Desenho Arquitetônico é a especialização do desenho técnico normatizado para representação e execução de projetos de arquitetura. O desenho de arquitetura pode ser descrito como um conjunto de registros gráficos, feitos por arquitetos, desenhistas e outros profissionais relacionados ao assunto. O desenho arquitetônico é, portanto, uma linguagem codificada, utilizada para transmitir informações entre quem as produz (o profissional da área) e quem delas irá fazer leitura e uso (o construtor, proprietário ou profissionais de projetos complementares). Assim, o desenho arquitetônico difere em cada uma das fases de projeto. Nesse sentido, é **incorreto** afirmar que:

- A) A fase de Projeto Executivo compreende desenhos que são encaminhados para execução, para a obra propriamente dita. Por isso, é a mais trabalhada. Devem ser desenhados todos os detalhes da edificação, com um nível de complexidade adequado à realização da construção. Diferentemente das etapas anteriores, o detalhamento no projeto executivo deve ser elaborado em escalas como 1:20, 1:10, 1:5 e eventualmente, 1:1.
- B) Na fase de Anteprojeto, onde várias características do projeto já estão definidas (implantação, partido arquitetônico, organização funcional, distribuição da estrutura, escolha de elementos construtivos, etc), o desenho deve abranger um nível maior de rigor e detalhamento.
- C) No Anteprojeto, ainda não é necessário informar uma quantidade muito grande de detalhes da construção. Por exemplo, em um projeto residencial é possível trabalhar nas escalas 1:100 ou 1:200. Nesta etapa, costumam ser produzidas também perspectivas feitas à mão ou em ambiente gráfico-computacional para permitir melhor compreensão do projeto.
- D) O Projeto Legal, ou Projeto de Aprovação, consiste em um conjunto de desenhos que é encaminhado aos órgãos públicos de fiscalização e licenciamento. Por isso, essa fase possui regras próprias de apresentação que não variam de cidade para cidade; normalmente, o Projeto legal é representado nas mesmas escalas do anteprojeto.
- E) No Estudo Preliminar, envolvendo análises das condicionantes de projeto, a representação é feita por uma série de esboços e croquis que não precisam necessariamente seguir as regras tradicionais do desenho arquitetônico, sendo mais livre, com traços sem rigidez dos desenhos típicos das etapas posteriores de anteprojeto, projeto legal e projeto executivo.

QUESTÃO 14

Em relação aos instrumentos e técnicas de desenho arquitetônico, analise as afirmativas abaixo:

- A) Os primeiros registros consistentes de desenho de arquitetura foram feitos em papiro, carvão e tinta, que equivalem aos contemporâneos papel sulfite, gloss ou outros impressos em plotters utilizando-se programas de computador tipo cad ou, até pouco tempo atrás, a desenhos feitos em papel manteiga ou vegetal, reproduzidos por meio de cópias heliográficas.
- B) A precisão de desenhos feitos à mão, como aqueles que utilizavam papel vegetal e canetas à nanquim (como a graphos), permitiam uma maior versatilidade e aplicabilidade de uma solução arquitetônica padrão para outros lugares, a exemplo de conjuntos habitacionais ou equipamentos públicos, bastando proceder à reprografia dessas plantas e implantação nos mais diversos tipos de terreno, sem necessidade de ajustes de projetos complementares.
- C) Os recursos de programas tipo Autocad permitem ajustes com versatilidade, porém demandam habilidade de conhecimento dos vários comandos necessários à realização do desenho. Como exemplos, list (para auxiliar a conhecer as propriedades do objeto selecionado), purge (para eliminar blocos e layers não utilizados no desenho em questão, deixando o arquivo mais leve) dist (para calcular a distância entre elementos selecionados), divide (para dividir elementos selecionados em partes iguais informadas pelo desenhista ou projetista), entre outros comandos e recursos do Autocad.
- D) Programas como o Archview permitem utilizar bases de cad e funcionam como uma espécie de banco de dados, permitindo filtros e relatórios para construção de mapas temáticos, como seleção de tipologias por material construtivo, por dimensão, por tipo de cadastro, tudo consonante com informações desenhadas e alimentadas previamente pelo usuário.

Está (ão) incorreta(s) apenas

- A) 1 e 2.
- B) 2.
- C) 3.
- D) 3 e 4.
- E) 2, 3 e 4.

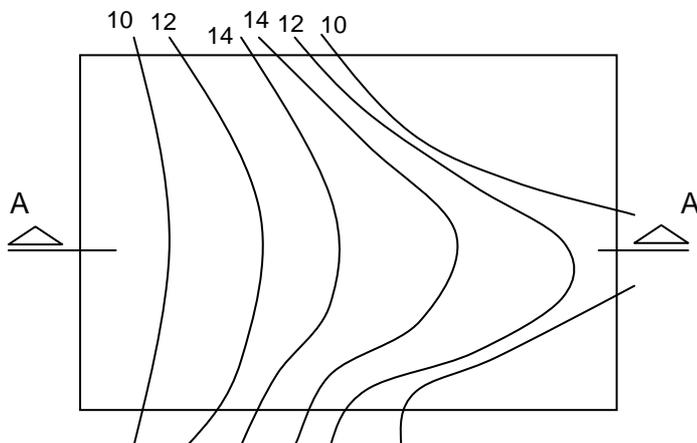
QUESTÃO 15

A diferença básica entre o SIG e o CAD é que:

- A) somente o SIG permite a transformação de mapas em papel para mapas digitais.
- B) somente o CAD permite a transformação de mapas em papel para mapas digitais.
- C) somente o SIG permite operações de análise espacial.
- D) somente o CAD permite operações de análise espacial;
- E) tanto o SIG quanto o CAD permitem operações de análise espacial.

QUESTÃO 16

Observe a figura abaixo, que ilustra a topografia de um terreno, e assinale a opção que mais corretamente representa o corte indicado:



A) O Corte AA' é:



B) O Corte AA' é:



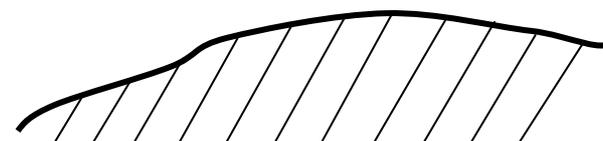
C) O Corte AA' é:



D) O Corte AA' é:



E) O Corte AA' é:



QUESTÃO 17

Uma gleba está sendo objeto de análise por parte da Prefeitura para implantação de um empreendimento imobiliário residencial, do tipo condomínio de casas. Como o terreno é extenso e acidentado, será necessário, além da proposta de parcelamento, projetar o arruamento da área, adequando-se aos condicionantes da topografia existente e a natureza do terreno, sem maciços rochosos e antes ocupado por mata. Nesse contexto, a solução mais viável para o partido urbanístico é:

- A) Localizar as áreas de lazer nas cumeadas para aproveitamento das vistas e luz natural, ao longo das vias principais, com vias secundárias de acesso aos lotes tangenciando as curvas de níveis, para facilitar o acesso dos carros, e proporcionando a implantação dos lotes privados em locais com declividades não superior a 20%. Devem-se prever ruas de pedestres acompanhando os talwegues para facilitar a drenagem de águas pluviais, diminuindo o risco de deslizamentos provenientes da ação concentrada da água sobre o solo natural.
- B) Localizar as áreas de lazer do condomínio nos talwegues, para melhor aproveitamento das vistas e ventilação, ao longo das vias secundárias, com vias principais de acesso aos terrenos perpendiculares às curvas de níveis, de modo a facilitar o acesso dos carros, e proporcionando a implantação dos lotes privados em locais com declividade não superior a 30%.
- C) Localizar as áreas de lazer do condomínio nos talwegues, para melhor aproveitamento das vistas e ventilação, ao longo das vias secundárias. As vias principais de acesso aos terrenos devem ser implantadas independentes das curvas de níveis, pela realização de cortes no terreno e obras de contenção, de modo a facilitar o acesso dos carros, e proporcionando a implantação dos lotes privados em locais com declividades não superiores a 50%.
- D) Localizar as áreas de lazer do condomínio nas cumeadas para melhor aproveitamento das vistas e luz natural, ao longo das vias principais, com vias secundárias de acesso aos lotes privados tangenciando as curvas de níveis, de modo a facilitar o acesso dos carros. A implantação dos lotes privados deve ocorrer em locais com declividade superior a 30%, além de se prever também que os talwegues se localizem dentro dos terrenos para facilitar a drenagem de águas pluviais, diminuindo o risco de deslizamentos provenientes da ação concentrada da água sobre o solo impermeabilizado das vias de pedestres.
- E) Localizar as áreas de lazer do condomínio nas encostas para melhor aproveitamento dos talwegues e cumeadas para localização dos lotes privados, com vistas e luz natural. As vias principais e secundárias de acesso aos lotes privados devem ser implantadas perpendiculares às curvas de níveis, de modo a facilitar o acesso dos carros, diminuindo a extensão das vias. Ainda, é necessário prever ruas de pedestres acompanhando os talwegues para facilitar a drenagem de águas pluviais, diminuindo o risco de deslizamentos provenientes da ação concentrada da água sobre o solo natural.

QUESTÃO 18

O corte e planta baixa ao lado representam, hipoteticamente, um edifício em uma área consolidada da cidade, que foi adquirido por um grupo privado para que nele funcione um empreendimento turístico. Em relação aos estudos de alternativas realizados, cinco opções de uso pretendidas pelo grupo, por fazerem parte de seu ramo de atuação, foram analisadas para a edificação. Considerando atributos favoráveis de organização espacial, que permitam melhor funcionalidade e adaptabilidade da planta existente ao novo uso e suas necessidades programáticas, com o mínimo de alteração da tipologia original e de perda de autenticidade do edifício, dentre as alternativas propostas, a escolha correta do grupo é:

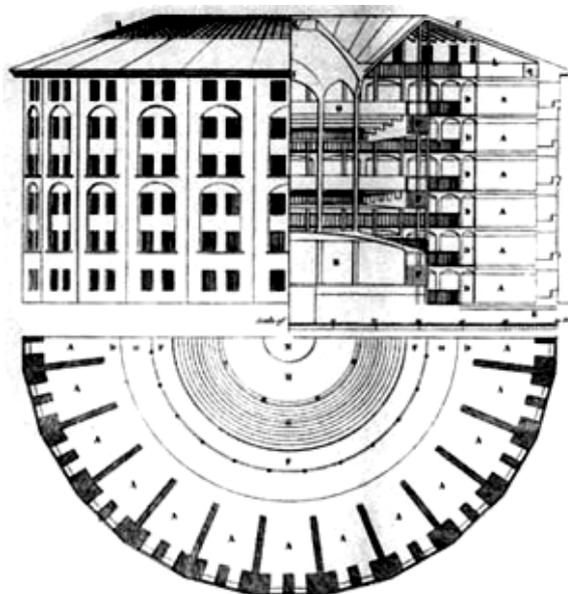


Imagem de domínio público.

Fonte: <commons.wikimedia.org/wiki/Image:Panopticon.jpg>

- A) Um empreendimento do ramo de alimentação, do tipo restaurante.
- B) Um empreendimento do ramo de feiras e encontros científicos, como um centro de convenções.
- C) Um empreendimento do ramo de hospedagem, como um hotel ou pousada de charme.
- D) Um empreendimento do ramo de entretenimentos, como uma casa de shows.
- E) Um empreendimento do ramo cultural, como um museu ou cinema para filmes de arte.

QUESTÃO 19

A estrutura de uma edificação deve ser raciocinada em função do partido arquitetônico, e também do tipo de solo do terreno em que ele será erguido. Nesse sentido, analise as afirmativas abaixo:

1. Edifícios de grande porte devem buscar solos moles, com grandes possibilidades de se fazer uma fundação com base em estacas profundas feitas de material orgânico, pois garantirão menor custo à obra e maior aderência entre o solo e as estacas, aumentando a resistência e segurança da edificação.
2. Os solos em locais da cidade cujo histórico de ocupação revela aterros sucessivos ao longo do tempo, feitos pela população de baixa renda, apresentam grande estabilidade por terem sido utilizados diversos tipos de materiais, como resíduos de construções, lixo inorgânico e orgânico, garantindo a diversidade necessária de aglomerados para uma maior resistência a cargas concentradas como a de edifícios verticais de habitação.
3. Em terrenos com solo proveniente de aterros sucessivos ao longo do tempo, como em áreas de várzea ou espraiamento de rios e canais, feitos com grande quantidade de matéria residual de demolições e lixo, sondagens devem ser realizadas para indicar o tipo de solo. O resultado das sondagens pode sugerir a substituição eventual do solo, de partes ou o todo do terreno, ou até permitir soluções associadas como o uso de injeções de bolsões de concreto em pontos específicos do terreno, visando aumentar sua resistência a cargas das edificações.
4. O tipo de estrutura e fundação de uma edificação vertical deve ser escolhido apenas em função de seu partido arquitetônico, não sendo necessário compatibilizá-la à implantação no terreno, proporção das dimensões em relação aos ventos, nem ao tipo de solo do local.

Está (ão) correta(s) apenas

- A) 2 e 3.
- B) 1, 3 e 4.
- C) 3.
- D) 3 e 4.
- E) 1 e 3.

QUESTÃO 20

Efluentes domésticos, quando não coletados, transportados e tratados adequadamente, são em muito responsáveis pela poluição do ambiente em que vivemos, muitas vezes sendo despejados em fossas negras, ou até em ligações clandestinas nas redes de drenagem. Em uma edificação regular do ponto de vista das suas instalações hidrossanitárias, antes de serem ligados à rede coletora pública, esses efluentes domésticos devem passar por:

- A) Um sumidouro, válvula que regula a saída dos efluentes para a rede coletora.
- B) Uma estação elevatória, que acumula e bombeia os efluentes para a rede coletora pública, visando dar velocidade e carga no transporte dos efluentes.
- C) Uma boca de lobo, conexão entre a ligação domiciliar e a rede pública.
- D) Uma caixa de inspeção, permitindo verificar a retenção de resíduos que possam vir a entupir ou comprometer o desempenho da rede.
- E) Uma estação de tratamento, com o objetivo de armazenar o fluxo de efluentes e fazer uma primeira depuração para então lançá-los na rede pública.

QUESTÃO 21

Profissionais que trabalham com projetos luminotécnicos estão habituados a lidar com três unidades de medida. Elas são utilizadas para dimensionar tipos, quantidades e distribuição de iluminação em espaços, de modo a permitirem maior economicidade e melhor desempenho das peças escolhidas para um bom uso do espaço em questão. Essas unidades de medidas são, respectivamente:

- A) A Candela, como fluxo luminoso emitido da parte interna de um ângulo sólido; o Lúmen, como iluminamento recebido por um plano ou superfície, e o Lux, como intensidade luminosa de uma fonte.
- B) O Lúmen, como fluxo luminoso recebido na parte interna de um ângulo sólido; a Candela, como iluminamento de uma fonte; o Lux, como intensidade luminosa reflexiva de uma superfície.
- C) O Lux, como iluminamento recebido por um plano ou superfície; o Lúmen, como intensidade luminosa de uma fonte; o Nit, como fluxo luminoso emitido da parte interna de um ângulo sólido.
- D) O Lux, como iluminamento recebido por um plano ou superfície; o Lúmen, como fluxo luminoso emitido da parte interna de um ângulo sólido; a Candela, como intensidade luminosa de uma fonte.
- E) O Lux, como fluxo luminoso recebido pela parte interna de um ângulo sólido; a Candela, como iluminamento de uma fonte; o Watt, como intensidade luminosa reflexiva de uma superfície.

QUESTÃO 22

Uma empresa multinacional, com escritórios no Canadá, Inglaterra e Holanda, decidiu instalar uma nova filial no Recife. Assim, trouxe aqui seus arquitetos, que deveriam analisar a melhor forma de implantar o projeto-padrão da instituição na situação local, em um terreno que ocupa uma quadra inteira. Adaptando a arquitetura à realidade climática recifense, os arquitetos propuseram alguns ajustes de projeto para tornar o edifício mais adequado em relação ao clima. Esses ajustes foram:

- A) Pintar as fachadas cegas orientadas para o leste e oeste em cor escura, com instalação de persianas internas nas fachadas norte e sul, de vidro, de modo a regular a intensidade de luz em cada cômodo, atendendo às exigências particulares de privacidade e iluminação natural.
- B) Diminuir as janelas das áreas de sanitários e de circulação, voltadas para o oeste, reduzindo o desperdício da ventilação natural e proporcionando maior conforto térmico, junto com maiores vãos envidraçados voltados para o norte, leste e sul, permitindo melhor iluminação natural controlada por persianas internas.
- C) Reduzir a radiação solar nas fachadas envidraçadas orientadas para leste e norte com colocação de brises-soleil externos, pintura em cor clara na fachada oeste, que recebe menor radiação solar que as demais, e aumentar a renovação de ar com maiores aberturas nas áreas de circulação e sanitários.
- D) Aumentar a área envidraçada voltada para oeste e leste, instalando brises-soleil internos e pintando as fachadas mais opacas, orientadas para norte e sul, com cor clara, e aumentando os vãos de abertura em sanitários e áreas de circulação para permitir maior renovação de ar.
- E) Reduzir o ingresso de radiação solar nas fachadas leste, norte e sul, envidraçadas, com a colocação de brises-soleil externos, persianas internas e pintura clara na fachada cega voltada para o oeste, onde se localizam os vãos de aberturas de sanitários e áreas de circulação.

QUESTÃO 23

Muros de arrimo são elementos estruturais necessários em parte da área do Recife, devido à grande existência de ocupações urbanas inadequadas em áreas de morros e encostas, suscetíveis ao risco de deslizamento quando do período de chuvas. Ainda, o acúmulo de lixo e plantio de vegetação inadequada contribui para que acidentes aconteçam, muitas vezes com perdas materiais e até humanas. Analise as afirmativas abaixo:

- 1. Muros de arrimo são apenas aqueles feitos com material convencional, como concreto armado e gabião (espécie de caixas de tela metálica preenchidas com pedras).
- 2. Em alguns casos, de grande inclinação da encosta e com edificações próximas às extremidades, arrimos podem ser também substituídos por vegetação rasteira, como grama, capim, e até por algumas árvores de pequeno porte, que não acumulam água em suas raízes, como goiabeira e limoeiro, para fixação da terra, evitando erosão pelas chuvas.
- 3. Muros de arrimo também podem ser feitos de rip-rap, gabião (espécie de caixas de tela metálica preenchidas com pedras), pedra e concreto armado.
- 4. Em alguns casos, de pouca inclinação da encosta e sem edificações localizadas próximas às extremidades, arrimos podem ser também substituídos por vegetação rasteira, como grama, capim, e até por algumas árvores de pequeno porte que acumulam água em suas raízes, como bananeira, pois elas absorvem a precipitação mais rapidamente que as demais e auxiliam na drenagem.

Está (ão) correta(s) apenas

- A) 1 e 3.
- B) 2 e 3.
- C) 3.
- D) 2 e 4.
- E) 1, 2 e 4.

QUESTÃO 24

Em relação ao dimensionamento de compartimentos em edificações de uso habitacional, não habitacional e misto no Recife, é **incorreto** afirmar:

- A) Salas devem possuir um círculo inscrito de diâmetro mínimo de 2,40m, e pé direito mínimo de 2,50m. A exceção são salas com mais de 100,00m², onde a medida do pé direito mínimo passa a ser 3,00m, e em habitações unifamiliares, onde o pé direito médio passa a ser o mínimo estabelecido para o compartimento, desde que a menor altura não seja inferior a 2,25m.
- B) Para áreas mínimas de banheiros (WCs), deve-se observar a quantidade de peças sanitárias, sendo: uma peça, área mínima de 1,00m²; duas, área mínima de 1,80m²; três, área mínima de 2,55 m²; e quatro, área mínima de 3,20m². Em WCs com mais de quatro peças, deve-se obedecer a um dimensionamento mínimo de 0,60m² por peça.
- C) Áreas de serviço devem possuir círculo inscrito mínimo de 0,90m², pé direito mínimo de 2,40 m².
- D) Áreas de solo natural possuem suas condições e dimensionamentos estabelecidos na Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS).
- E) Deverão possuir central de gás edificações com mais de oito pavimentos ou altura superior a 20,00m; hotéis, restaurantes, panificadoras e estabelecimentos afins com área de construção superior a 500.00m²; hospitais, clínicas, escolas e estabelecimentos afins com área de construção superior a 750.00m².

QUESTÃO 25

A ABNT/NBR9050:2004, que substitui a ABNT NBR:1994, estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados desde a fase do projeto, construção e adaptação das edificações, equipamentos, mobiliário e espaços urbanos às condições de acessibilidade. Sobre os assuntos tratados na norma vigente, é **incorreto** afirmar que:

- A) Uma barreira arquitetônica, urbanística ou ambiental é qualquer elemento natural, instalado ou edificado, que impeça a aproximação, transferência ou circulação no espaço, mobiliário ou equipamento urbano.
- B) Uma rampa é considerada como tal quando se tratar de uma superfície de piso, longitudinal ao sentido de caminhar, com declividade igual ou superior a 5%.
- C) Um Módulo de Referência (M.R.) corresponde à projeção no piso, ocupada por uma pessoa utilizando cadeira de rodas, com dimensão definida na ABNT/NBR 9050 de 2004 como um retângulo de 0,80m por 1,30m.
- D) Para deslocamento em linha reta, um cadeirante ocupa uma largura mínima de 0,90; um cadeirante e um pedestre ocupam uma largura mínima de 1,20m; duas pessoas em cadeira de rodas ocupam 1,50m mínimo.
- E) As medidas necessárias para manobra de cadeiras de rodas sem deslocamento são de 1,50 de diâmetro para uma rotação de 360°.

QUESTÃO 26

Sobre sinalização, segundo a ABNT/NBR9050:2004, assinale a afirmativa **incorreta**:

- A) Alarmes sonoros e vibratórios devem estar associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, de maneira a alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez).
- B) Informações em Braille não dispensam a sinalização visual com caracteres ou figuras em relevo, exceto quando se tratar de folheto informativo, estando as informações em Braille posicionadas abaixo dos caracteres ou figuras em relevo.
- C) A legibilidade da informação visual depende da iluminação do ambiente, do contraste e da pureza da cor, devendo haver contraste entre a sinalização visual (texto ou figura e fundo) e a superfície sobre a qual ela está fixada, com iluminação do entorno (natural ou artificial) não prejudicando a sua compreensão.
- D) As formas de sinalização são classificadas como visual (textos e figuras), tátil (caracteres em relevo, Braille ou figuras em relevo) e sonora (recursos auditivos); podem ser permanentes (em áreas e espaços com função definida), direcional (para indicar direção de percursos ou distribuição espacial, seja por setas na forma visual, ou linhas-guia e piso tátil, na forma tátil), de emergência (rotas de fuga) e temporária (informações provisórias e/ou alteradas periodicamente).
- E) Todo degrau ou escada deve ter sinalização visual na borda do piso, em cor contrastante com a do acabamento, medindo entre 0,02m e 0,03m de largura. Essa sinalização deve ser aplicada ao longo de toda a largura do degrau, não sendo suficiente indicá-la apenas em projeções de corrimãos.

QUESTÃO 27

Sobre **Mobilidade**, assinale V se a afirmativa for verdadeira e F se a afirmativa for falsa

- () A mobilidade urbana é a capacidade de deslocar-se rapidamente na cidade
- () A mobilidade urbana é melhorada através do alargamento das avenidas
- () A oferta diversificada de serviços, de comodidades e de lazer incrementa a mobilidade urbana
- () Os meios de transporte não motorizados em nada acrescentam à mobilidade
- () A presença do transporte coletivo só atrapalha a mobilidade dos cidadãos.

A seqüência **correta** de cima para baixo é

- A) F; F; V; F; F
- B) V; F; F; F; V
- C) V; V; F; F; F
- D) F; V; F; V; F
- E) F; F; F; F; F

QUESTÃO 28

Qual das diretrizes abaixo é dissonante em relação a uma política de mobilidade urbana?

- A) Mitigação dos custos ambientais, sociais e econômicos dos deslocamentos de pessoas e bens na cidade.
- B) Complementaridade entre os meios de mobilidade urbana e os serviços de transporte urbano.
- C) Estímulo ao transporte individual motorizado como instrumento indutor e viabilizador das funções produtivas e sociais das cidades brasileiras.
- D) Incentivo ao desenvolvimento científico-tecnológico e ao uso de energias renováveis e não-poluentes.
- E) Priorização de projetos de transporte coletivo estruturadores do território e indutores do desenvolvimento urbano integrado.

QUESTÃO 29

Sobre Sistema Viário assinale V se a afirmativa for verdadeira e F se a afirmativa for falsa

- () As coletoras são vias de primeira grandeza, que ligam dois bairros e alimentam as locais.
- () A malha viária básica é formada por vias arteriais e coletoras.
- () Para o usuário, a hierarquização do sistema viário contribui para orientar seus percursos.
- () As vias não devem ter declividade para assegurar a estabilidade dos veículos.
- () Não há relação entre o projeto do sistema viário e o pedestre.

A seqüência correta de cima para baixo é

- A) V; V; F; V; F.
- B) V; F; F; F; V.
- C) F; V; F; F; F.
- D) F; F; V; F; F.
- E) F; F; F; F; F.

QUESTÃO 30

Em relação ao tema Sistema de Circulação, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta

- A) O sistema de circulação deve proporcionar segurança e conforto aos deslocamentos de pessoas e bens, com redução dos tempos e custos.
- B) O objetivo do sistema de circulação é uniformizar todas as vias que compõem a rede municipal.
- C) O aumento do número de vias é uma condição para a melhoria do sistema de circulação.
- D) A eficiência do sistema de circulação independe do planejamento dos usos do solo.
- E) A integração intermodal contribui para desacelerar o sistema de circulação.

QUESTÃO 31

Sobre **Planejamento urbano uso e ocupação do solo**, assinale a alternativa que define corretamente coeficiente de utilização (de aproveitamento)?

- A) Corresponde a um índice definido para uma determinada zona (área) da cidade, que multiplicado pela área do terreno, resulta na área máxima de construção permitida, determinando, juntamente com os demais parâmetros urbanísticos o potencial construtivo do terreno.
- B) Corresponde a um índice definido para uma determinada zona (área) da cidade, que multiplicado pela área do terreno, resulta na quantidade máxima de pavimentos permitida para as edificações.
- C) Corresponde a um índice definido para uma determinada zona (área) da cidade, que multiplicado pela área do terreno, resulta na área máxima do terreno que poderá ser pavimentada.
- D) Corresponde a um índice definido para uma determinada zona (área) da cidade, que multiplicado pela área do terreno, resulta na área máxima destinada para a projeção da edificação no plano horizontal.
- E) Corresponde a um índice definido para uma determinada zona (área) da cidade, que multiplicado pela área do terreno, resulta na área máxima totalmente livre de qualquer edificação.

QUESTÃO 32

A Constituição Federal nos arts. 182 e 183 dispõe sobre a política urbana determinando que:

- A) o plano diretor é obrigatório para as cidades situadas em área de interesse ambiental;
- B) a política de desenvolvimento urbano deve ser executada pelo Poder Público Municipal com base nas diretrizes gerais fixadas na própria Carta Magna;
- C) a propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas pelo plano diretor;
- D) O poder público municipal está obrigado a exigir do proprietário do solo urbano não edificado, subutilizado ou não utilizado, que promova seu adequado aproveitamento sob pena de desapropriação;
- E) na usucapião de área urbana de até duzentos e cinquenta metros quadrados, o possuidor tem que provar o justo título e a boa-fé.

QUESTÃO 33

Da análise do Estatuto da Cidade (Lei n.º 10.257/2001) é correto afirmar:

- A) Todos os institutos jurídicos e políticos previstos no Estatuto da Cidade para serem implementados necessitam de plano diretor e de lei específica;
- B) Os recursos auferidos com a adoção da outorga onerosa do direito de construir podem ser aplicados livremente pelo Poder Público Municipal;
- C) A transferência do direito de construir ocorre quando lei municipal, independentemente da previsão no plano diretor, autoriza os proprietários de imóveis privados a exercerem em outro local, ou alienar, mediante escritura pública, o direito de construir previsto na legislação urbanística vigente.
- D) Após o descumprimento da obrigação de parcelamento, edificação ou utilização compulsórios, o Município procederá à aplicação do imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana (IPTU) progressivo no tempo, mediante a majoração da alíquota pelo prazo de cinco anos consecutivos após o qual o Município está obrigado a desapropriar o imóvel objeto da obrigação;
- E) Considera-se operação urbana consorciada o conjunto de intervenções e medidas coordenadas pelo Poder Público municipal, com a participação dos proprietários, moradores, usuários permanentes e investidores privados, com o objetivo de alcançar em uma área transformações urbanísticas estruturais, melhorias sociais e valorização ambiental.

QUESTÃO 34

O Decreto Nº 5.376, de 17 de fevereiro de 2005, dispõe sobre o Sistema Nacional de Defesa Civil-SINDEC. O seu Art. 13 estabelece a competência das Coordenadorias Municipais de Defesa Civil. Quanto ao procedimento das Coordenadorias Municipais, assinale a alternativa incorreta:

- A) Articular, coordenar e gerenciar ações de defesa civil em nível municipal.
- B) Proceder à avaliação de danos e prejuízos das áreas atingidas por desastres, e ao preenchimento dos formulários de Avaliação de Danos-AVADAN para finalmente efetuar o preenchimento do formulário de Notificação Preliminar de Desastre – NOPRED.
- C) Propor à autoridade competente decretação de situação de emergência ou de estado de calamidade pública, de acordo com os critérios estabelecidos pelo CONDEC.
- D) Executar a coleta, a distribuição e o controle de suprimentos em situações de desastres.
- E) Promover a mobilização comunitária e a implantação de NUDECs, ou entidades correspondentes, especialmente nas escolas de nível fundamental e médio e em áreas de riscos intensificados e, ainda, implantar programas de treinamentos voluntários.

QUESTÃO 35

Dentre as abaixo, qual a competência que não cabe às Coordenadorias de Defesa Civil Estadual?

- A) Manter atualizadas e disponíveis as informações relacionadas com a defesa civil.
- B) Orientar as vistorias de áreas de risco, intervir ou recomendar a intervenção preventiva, o isolamento e a evacuação da população de áreas e de edificações vulneráveis.
- C) Vistoriar, periodicamente, locais e instalações adequadas a abrigos temporários, disponibilizando as informações relevantes à população.
- D) Capacitar recursos humanos para as ações de defesa civil.
- E) Realizar exercícios simulados para treinamento das equipes e aperfeiçoamento dos planos de contingência.

QUESTÃO 36

A intensidade dos desastres pode ser definida em termos absolutos ou a partir da proporção entre as necessidades de recursos e as possibilidades dos meios disponíveis na área afetada, para dar resposta cabal ao problema. Assim, uma elevação de 3,50(três e meio) metros na cota do nível do rio Capibaribe, para a população ribeirinha de baixa renda, quanto à intensidade, teria a classificação:

- A) Acidente.
- B) Desastre de médio porte.
- C) Desastre de grande porte.
- D) Desastre de porte muito grande.
- E) Não seria considerado desastre uma vez que há possibilidade de antecipação de conhecimento do fenômeno e seriam tomadas as medidas cabíveis.

QUESTÃO 37

Ao inspecionar um talude muito íngreme, densamente povoado, e com indícios de rupturas de solo, o agente de defesa civil deverá de imediato propor à autoridade competente a seguinte ação de defesa civil:

- A) Decretação de situação de emergência de médio porte.
- B) Decretação de situação de emergência de grande porte.
- C) Decretação de estado de calamidade pública.
- D) Promoção de ampla participação da comunidade nas ações de defesa civil, especialmente nas atividades de planejamento e ações de respostas a desastres e reconstrução.
- E) Promoção de medidas preventivas estruturais e não estruturais, com o objetivo de reduzir os riscos de desastre.

QUESTÃO 38

Associe as conceituações.

- | | |
|---------------------|--|
| () Risco | (1) Resultado de eventos adversos, naturais ou provocados pelo homem, sobre um ecossistema vulnerável, causando danos humanos, materiais e ambientais e conseqüentes prejuízos econômicos e sociais. |
| () Ameaça | (2) Medida que define a intensidade ou severidade da lesão resultante de um acidente ou evento adverso. |
| () Vulnerabilidade | (3) Medida de danos ou prejuízos potenciais, expressa em termos e probabilidade estatística de ocorrência e de intensidade ou grandeza das conseqüências previsíveis. |
| () Dano | (4) Estimativa de ocorrência e magnitude de um evento adverso, expressa em termos de probabilidade estatística de concretização do evento e da provável magnitude de sua manifestação. |
| () Desastre | (5) Condição intrínseca ao corpo ou sistema receptor que, em interação com a magnitude do evento ou acidente, caracteriza os efeitos adversos, medidos em termos de intensidade dos danos prováveis. |

A seqüência **correta** de cima para baixo é:

- A) 1;2;3;4;5
- B) 3;4;1;5;2
- C) 3;4;5;2;1
- D) 2;1;4;3;5
- E) 5;4;3;2;1

QUESTÃO 39

Em situações de desastre, as ações de resposta e de reconstrução e recuperação serão da responsabilidade do:

- A) Prefeito Municipal ou do Distrito Federal quando o critério de classificação for de acidente.
- B) Governador do Estado quando o critério de classificação for de médio porte.
- C) Prefeito Municipal ou do Distrito Federal para qualquer critério de classificação.
- D) Presidente da República quando o critério de classificação for de muito grande porte.
- E) Governador do Estado e do Prefeito quando o critério de classificação for de grande porte.

QUESTÃO 40

Em relação às ações de resposta aos desastres, na fase de reabilitação do cenário do desastre, identifique a atividade que **não** compreende um ato desse momento:

- A) Avaliação de danos.
- B) Socorro às vítimas.
- C) Vistorias e elaboração de laudos técnicos.
- D) Sepultamento, limpeza.
- E) Reabilitação dos serviços essenciais.

RASCUNHO

TEXTO 1

A concepção de que *língua* e *gramática* são uma coisa só deriva do fato de, ingenuamente, se acreditar que a língua é constituída de um único componente: a gramática. Por essa ótica, saber uma língua equivale a saber sua gramática; ou, por outro lado, saber a gramática de uma língua equivale a dominar totalmente essa língua. É o que se revela, por exemplo, na fala das pessoas quando dizem que “alguém não sabe falar”. Na verdade, essas pessoas estão querendo dizer que esse alguém “não sabe falar de acordo com a gramática da suposta norma culta”. Para essas pessoas, língua e gramática se equivalem. Uma esgota totalmente a outra. Uma preenche inteiramente a outra. Nenhuma é mais que a outra. Na mesma linha de raciocínio, consolida-se a crença de que o estudo de uma língua é o estudo de sua gramática.

Ora, a língua, por ser uma atividade interativa, direcionada para a comunicação social, supõe outros componentes além da gramática, todos relevantes, cada um constitutivo à sua maneira e em interação com os outros. De maneira que uma língua é uma entidade complexa, um conjunto de subsistemas que se integram e se interdependem irremediavelmente.

Uma língua é constituída de dois componentes: um léxico – ou o conjunto de palavras, o vocabulário; e uma gramática – que inclui as regras para se construir palavras e sentenças da língua. Ocorre que esses dois componentes estão em íntima inter-relação; estão em permanente entrecruzamento; tanto que o componente da gramática inclui regras que especificam a criação de novas unidades do léxico ou sua adaptação às especificidades morfológicas da língua, pela mobilização de seu estoque de radicais, prefixos e sufixos.

Mas ocorre, ainda, que uma língua é mais que um sistema em potencial, em disponibilidade. Supõe um uso, supõe uma atualização concreta – datada e situada – em interações complexas que, necessariamente, compreendem: a composição de textos e uma situação de interação (que inclui normas sociais de atuação). Dessa forma, a língua apresenta mais de um componente, e seu uso está sujeito a diferentes tipos de regras e normas. Restringir-se, pois, à sua gramática é limitar-se a um de seus componentes apenas. É perder de vista sua totalidade e, portanto, falsear a compreensão de suas múltiplas determinações.

ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática. São Paulo: Parábola, 2007, p.39-41. Adaptado.

QUESTÃO 41

A compreensão do Texto 1 nos leva a depreender que seu conteúdo global pode ser sintetizado na seguinte alternativa:

- A) Dizer que “fulano não sabe falar” nada mais é do que revelar um forte preconceito em relação a alguém que não domina a norma culta da língua.
- B) Os dois componentes constitutivos de uma língua – o léxico e a gramática – não são independentes; pelo contrário, guardam entre si estreita relação.
- C) De fato, ter domínio de uma língua equivale a conhecer profundamente sua gramática, ou seja, a compreender as regras que prescrevem certos usos.
- D) Uma língua se configura como uma entidade complexa, a qual, como muitas pessoas supõem, não se restringe a sua gramática.
- E) O conhecimento de uma língua pressupõe o domínio das regras de elaboração de textos em situações de interação, ou seja, o domínio das normas sociais de atuação.

QUESTÃO 42

A apreensão das idéias defendidas no Texto 1 nos permite afirmar que sua autora:

- A) adota a concepção, fortemente consolidada, da equivalência entre língua e gramática.
- B) opta por uma visão de língua que diverge do consenso de que língua e gramática são unívocas.
- C) aceita a univocidade entre língua e gramática, mas apresenta ressalvas em relação a essa idéia.
- D) prefere não posicionar-se quanto à idéia de que uma língua se constitui de sua gramática apenas.
- E) critica ferozmente aqueles autores que defendem a equivalência entre língua e gramática.

QUESTÃO 43

De acordo com o Texto 1, uma língua se caracteriza, dentre outros aspectos, por:

- A) ser sinônimo de norma culta.
- B) esgotar-se em seu léxico.
- C) ser uma atividade interacional.
- D) ser homogênea e muito difícil.
- E) ser uma atividade inata do ser humano.

QUESTÃO 44

“Restringir-se, pois, à sua gramática é limitar-se a um de seus componentes apenas. É perder de vista sua totalidade e, portanto, falsear a compreensão de suas múltiplas determinações.” Acerca dos termos destacados, é correto afirmar que:

- A) o primeiro introduz a causa de um fato; o segundo indica uma conclusão.
- B) o primeiro indica uma conclusão; o segundo, uma condição.
- C) ambos foram utilizados para indicar condição.
- D) o primeiro sinaliza uma explicação; o segundo indica uma condição.
- E) funcionam, ambos, para indicar uma conclusão.

QUESTÃO 45

Analise a correlação semântica entre os termos ou expressões destacados nos enunciados a seguir.

1. “Por essa ótica, (ponto de vista), saber uma língua equivale a saber sua gramática.”
2. “Na mesma linha de raciocínio, consolida-se (retifica-se) a crença de que o estudo de uma língua é o estudo de sua gramática.”
3. “a língua, por ser uma atividade interativa, supõe outros componentes além da gramática, todos relevantes (importantes)”.
4. “o componente da gramática inclui regras que especificam a criação de novas unidades do léxico ou sua adaptação às especificidades (particularidades) morfológicas da língua.”

Há equivalência semântica em:

- A) 1 e 4, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 46

Assinale a alternativa na qual se faz uma afirmação correta, acerca de alguns elementos lingüísticos presentes no Texto 1.

- A) “*É o que se revela, por exemplo, na fala das pessoas quando dizem que “alguém não sabe falar.”*” – No trecho em destaque, as aspas foram utilizadas para indicar que ele está sendo empregado com um sentido conotativo.
- B) “*Ora, a língua, por ser uma atividade interativa (...)*” – O termo que introduz esse trecho tem valor temporal.
- C) “*Uma língua é constituída de dois componentes*”. – O pronome indefinido com que se inicia esse trecho indica que o que se afirma vale para qualquer língua.
- D) “*Restringir-se, pois, à sua gramática é limitar-se a um de seus componentes apenas*.” – O sinal indicativo de crase, nesse trecho, é obrigatório.
- E) “*e uma gramática – que inclui as regras para se construir palavras e sentenças da língua*.” – O termo destacado nesse trecho pode ser substituído por ‘onde’, mantendo-se o sentido.

QUESTÃO 47

Assinale a alternativa em que a concordância nominal está correta.

- A) Cada vez menos pessoas acreditam que dominar uma língua é fácil.
- B) Os falantes, eles mesmo, constroem mitos em relação à língua.
- C) A constatação de que a língua é heterogênea é absolutamente necessário.
- D) Os autores que defendem a exclusividade da gramática estão ficando cada vez mais só.
- E) Dizer que a língua é a sua gramática é, de fato, uma meia verdade.

QUESTÃO 48

“*Para essas pessoas, língua e gramática se equivalem. Uma esgota totalmente a outra. Uma preenche inteiramente a outra. Nenhuma é mais que a outra.*” – A pontuação desse trecho estaria igualmente correta se fosse feita conforme a alternativa:

- A) Para essas pessoas, língua e gramática se equivalem: uma, esgota totalmente a outra; uma, preenche inteiramente a outra; nenhuma, é mais que a outra.
- B) Para essas pessoas: língua e gramática se equivalem. Uma esgota totalmente a outra, uma preenche inteiramente a outra, nenhuma é mais, que a outra.
- C) Para essas pessoas, língua e gramática se equivalem; uma esgota, totalmente, a outra! Uma preenche, inteiramente, a outra. Nenhuma é mais, que a outra.
- D) Para essas pessoas, língua e gramática se equivalem. Uma esgota totalmente a outra; uma preenche inteiramente a outra; nenhuma é mais que a outra.
- E) Para essas pessoas, língua e gramática se equivalem. Uma esgota totalmente a outra, uma preenche inteiramente a outra. Nenhuma é: mais que a outra.

TEXTO 2

Vou começar falando de uma vespa, que pode ser vista pelos campos numa eterna caçada que se repete há milhares de gerações. A vespa procura uma aranha. Trava com ela uma luta de vida e morte. Pica-a várias vezes, paralisando-a viva. Arrasta-a, então, indefesa, para o seu ninho, um buraco na terra. Deposita os seus ovos. Depois disso sai e morre. Tempos depois nascem as larvas, que se alimentarão da carne viva da aranha. Crescerão sem ter nenhuma mestra que lhes ensine o que fazer. A despeito disso, farão *exatamente* o que fizeram sua mãe, sua avó, e todos os ancestrais, por tempos imemoriais...

Educação perfeita, sem mestres e sem consciência. Na verdade, educação alguma, porque o conhecimento já nasce solidário com o corpo e faz com que o corpo faça o que tem de fazer. Repetição sem fim. Cada geração *reproduz* a outra. Graças à repetição e à reprodução a vida é possível. Já imaginaram o que aconteceria se, a cada nova geração, tudo devesse começar da estaca zero? (...)

À vespa são poupadas as dores da aprendizagem. Todo o conhecimento necessário à sua vida já está presente, inconscientemente, no seu corpo. Programada perfeitamente para viver e para morrer. Vida sem problemas novos, sem angústias, sem neuroses, sem revoluções.

Nós?

Seres de programação biológica atrofiada, encolhida, restrita. Verdade que ela diz bastante sobre as coisas que devem ocorrer dentro da nossa pele, tanto assim que as crianças continuam a nascer, na maioria das vezes perfeitas, de mães e pais que nada sabem. Mas ela diz muito pouco, se é que diz alguma coisa, sobre o que fazer por este mundo afora. Tanto assim que foi preciso que os homens *inventassem* maneiras de ser humanos por meio da imaginação e de convenções. São os mundos da cultura. Mas essas invenções não se transformam nunca em programação biológica. Por isso as receitas de como ser humano têm de ser ensinadas, aprendidas, preservadas. E isso se faz por meio da linguagem.

ALVES, Rubem. *Conversas com quem gosta de ensinar*. Campinas, SP: Papirus, 2000, p.69-71. Excerto adaptado.

QUESTÃO 49

O cotejo que se faz, no Texto 2, entre a vespa e o ser humano, tem a finalidade de apresentar a idéia de que:

- A) da mesma maneira que as vespas, os homens deveriam não precisar sofrer “as dores da aprendizagem”.
- B) diferente das vespas, nosso caráter de ‘humanos’ requer que estejamos em constante aprendizagem.
- C) no processo de evolução, o homem perdeu a capacidade de aprender por programação biológica.
- D) o homem deve usar a linguagem para aprender a desenvolver suas características biológicas.
- E) os mundos da cultura atrofiaram, nos homens, sua capacidade de atuar por programação biológica.

QUESTÃO 50

“Crescerão sem ter nenhuma mestra que lhes ensine o que fazer. A despeito disso, farão exatamente o que fizeram sua mãe, sua avó, e todos os ancestrais, por tempos imemoriais...”

– A expressão destacada nesse trecho tem o mesmo sentido de:

- A) além disso.
- B) a propósito disso.
- C) por causa disso.
- D) contanto que isso.
- E) apesar disso.